

A T A S

ATA DA 406ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP

ATA – Aos vinte e seis de abril de dois mil e sete, no Auditório Abraão de Moraes, reuniu-se, em 3ª. Convocação, a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Dr. Alejandro Szanto de Toledo e com a **presença** dos seguintes membros; **Professores Titulares**: Profs. Drs. Adalberto Fazzio, Antonio Martins Figueiredo Neto, Antonio Fernando Ribeiro de Toledo Piza (das 10h38m às 10h40m), Artour Elfimov, Dirceu Pereira, Gil da Costa Marques, (das 9h48 às 10h05m), Maria Teresa Moura Lamy (até as 10h54m), Marina Nielsen, Nelson Carlin Filho, Sylvio Roberto Accioly Canuto e Vito Roberto Vanin; **Chefes de Departamento**: Profs. Drs. Iberê Luiz Caldas (suplente), Roberto Vicençotto Ribas (suplente), Elcio Abdalla, Fernando Silveira Navarra (a partir das 9h45), Renato de Figueiredo Jardim e Mário José de Oliveira (saiu às 10h28m); **Presidentes das Comissões**: Profs. Drs. Hercílio Rodolfo Rechenberg (suplente), Celso Luiz Lima, Manoel Roberto Robilotta e Marília Junqueira Caldas (suplente), (das 9h47m às 10h28m); **Professores Associados**: Profs. Drs. Said Rahnamaye Rabbani (a partir das 10h28m), Thereza Borello-Lewin, Pedro Kuniyoshi Kiyohara (a partir das 10h28m), Masao Matsuoka e Wayne Allan Seale; **Professores Doutores**: Profs. Drs. Maria José Bechara, Hideaki Miyake, Philippe Gouffon, Suzana Salém Vasconcelos (a partir das 9h47m), Raphael Liguori Neto, Maria Regina Dubeux Kawamura e Nemitala Added, Marcelo Martinelli (a partir das 9h45m); **Professor Assistente**: Prof. Flávio João Alba (a partir das 10h); **Representantes Discentes**: Srs. Fernanda Cavalieri Ribeiro Sodré, Mauro Rogério Consentino, Bruno Alexandre C. Serminaro, Érica de Souza Miguel (a partir das 9h45m), Jonas de Sousa Alves e Rafael Reinoldes (até as 10h54m); **Representantes dos Funcionários**: Sras. Elisabeth Ethiene Varella e Wanda Gabriel Pereira Engel. Encontram-se **afastados** os seguintes membros docentes; **Professores Titulares**: Profs. Drs. Aldo Felix Craievich, Ricardo Magnus Osório Galvão e Silvio Roberto de Azevedo Salinas; **Chefes de Departamento**: Profs. Drs. Paulo Eduardo Artaxo Netto e Marcos Nogueira Martins; **Professores Doutores**: Prof. Dr. Alessandro Paulo Sérgio de Moura. Não compareceu à reunião e apresentou **justificativa** para sua ausência; **Professor Doutor**: Profa. Dra. Carmen Silvia de Moya Partiti. **Não compareceram** à reunião e **não apresentaram justificativas** para sua ausência; **Professores Titulares**: Profs. Drs. Adilson José da Silva, Alinka Lépine, Armando Corbani Ferraz, Carlos Castilla Becerra, Coraci Pereira Malta, Guennadii Maximovitch Gusev, Henrique Fleming, João Carlos Alves Barata, José Carlos

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Sartorelli, Josif Frenkel, Mahir Saleh Hussein, Marcelo Otávio Caminha Gomes, Maria Cristina dos Santos, Mauro Sérgio Dorsa Cattani, Nei Fernandes de Oliveira Junior, Nestor Felipe Caticha Alfonso, Olácio Dietzsch, Oscar José Pinto Éboli, Victor de Oliveira Rivelles e Walter Felipe Wreszinski; **Professores Associados**: Profs. Drs. Antônio Domingues dos Santos e sua suplente Lucy Vitória Credidio Assali; Alberto Villani e sua suplente Jesuína Lopes de Almeida Pacca; Valério Kurak; Rubens Lichtenthäler Filho e seu suplente Luiz Carlos Chamon; Maria Cecília Barbosa da Silveira Salvadori e sua suplente Helena Maria Petrilli; Jorge Lacerda de Lyra e sua suplente Renata Zukanovich Funchal; Antonio José Roque da Silva; Luís Raul Weber Abramo e seu suplente Paulo Teotônio Sobrinho; Edílson Crema e seu suplente José Roberto Brandão de Oliveira; Hélio Dias; Carmen Pimentel Cintra do Prado e sua suplente Vera Hohomoletz Henriques; Tânia Tomé Martins de Castro e seu suplente André Bohomoletz Henriques; **Professores Doutores**: Profs. Drs. Kaline Rabelo Coutinho, Eloísa Madeira Szanto e sua suplente Márcia de Almeida Rizzutto, Giancarlo Espósito de Souza Brito, Valdir Guimarães e José Hiromi Hirata; **Representantes Discentes**: Srs. Alexandra Chung e o suplente João Nogueira Tragtemberg; Bernardo José da Câmara e o suplente Lucas Guerra Derisso; **Representante dos Funcionários**: Sr. Demóstense José de Melo. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. O **Sr. Diretor** iniciou a **sessão** às 9h16m solicitando permissão para deixar todas as comunicações para o final, inclusive as do Diretor. Autorizado, passou à **1a. PARTE EXPEDIENTE ITEM I.2 – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR SOBRE DEFESAS DE TESES: A) DEFENDERAM DISSERTAÇÃO DE MESTRADO: Deise Zamboni Schaffer – aprovada (“Representações Sociais de Alunos Universitários sobre o Tema “Orgânico”” – Orientador: Profa. Daisy de Brito Rezende (IQUSP)); Marcelo Scolaro Morlotti – aprovado (“Verificação de Tratamentos Radioterápicos Diversos com Dosimetria Termoluminescente” – Orientador: Profa. Elisabeth Mateus Yoshimura); Maria Emília Rehder Xavier – aprovada (“Abordagem das Mudanças Climáticas Globais no Curso de Física para o Ensino Médio” – Orientador: Prof. Américo Adlai Franco Sansigolo Kerr); Mariana Rossi Carvalho – aprovada (“Estudo Teórico de Sensores Baseados em Nanotubos de CN_x Utilizando Cálculos AB Initio” – Orientador: Prof. Antonio José Roque da Silva); Monica Abrantes Galindo de Oliveira – aprovada (“Melhoria do Ensino de Ciências nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental: Contribuições e Limites de um Projeto Colaborativo” – Orientador: Profa. Maria Lucia Vital dos Santos Abib (FEUSP)); Robson Zacarelli Denke – aprovado (“Fator S astrofísico para a Reação**

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

de Captura ${}^4\text{He}(t,Y){}^7\text{Li}$ pela Investigação da Reação de Transferência Elástica no sistema ${}^7\text{Li}+{}^4\text{He}$ ” – Orientador: Prof. Valdir Guimarães); Sandra Vaiteka - aprovada (“Idéias Curriculares em Movimento: O Processo de Construção do Currículo de Química para o Ensino Médio na Concepção de Alguns Licenciados do IQUSP” – Orientador: Profa. Carmen Fernandez (IQUSP)). Comunicado. **2a. PARTE. ORDEM DO DIA ITEM II – ASSUNTO PARA REFERENDAR: ITEM II.1 - APRECIÇÃO DO TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO Nº 01.04.0971.00 DA FINEP, RELATIVO AO PROJETO AUGER, ENVOLVENDO UNICAMP, USP E CBPF, COORDENADO PELO PROF. PHILIPPE GOUFFON.** Referendado por unanimidade. **ITEM III – ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR: ITEM III.1 - APRECIÇÃO DO CONVÊNIO INTITULADO “MICROSCOPIA HOLOGRÁFICA EM TEMPO REAL USANDO CRISTAIS FOTORREFRATIVOS SILENTAS”, ENTRE O LABORATÓRIO DE ÓPTICA E SISTEMAS AMORFOS DO FGE E O CENTRO DE ENGENHARIA, MODELAGEM E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UFABC, COORDENADO PELO PROF. MIKIYA MURAMATSU.** Aprovado por unanimidade. **ITEM III.2 - HOMOLOGAÇÃO DA INDICAÇÃO E RECONDUÇÃO DOS PROFESSORES ABAIXO RELACIONADOS COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DAS SEGUINTE COMISSÕES JUNTO À COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS, POR 01 ANO. COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – a partir de 29.04.07. Titular: Valdir Bindilatti (Indicado). Suplente: Nelson Carlin Filho (Indicado). COMISSÃO DE GRADUAÇÃO – a partir de 27.04.07. Titular: Helena Maria Petrilli (Reconduzida).** **ITEM III.3 - HOMOLOGAÇÃO DA INDICAÇÃO DOS PROFESSORES JOSÉ ROBERTO BRANDÃO DE OLIVEIRA E ELISABETH MATEUS YOSHIMURA, COMO REPRESENTANTES TITULAR E SUPLENTE, RESPECTIVAMENTE, DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA NUCLEAR JUNTO À COMISSÃO DE CONSULTORIAS E CONVÊNIOS, POR 02 ANOS A PARTIR DE 29.05.07.** Não havendo destaques, foram votados em bloco e aprovados por unanimidade. **ITEM III.4 - PROPOSTA DE MOÇÃO DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP REFERENTE AOS DECRETOS DO GOVERNADOR SOBRE AUTONOMIA ADMINISTRATIVA, GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL, E DIDÁTICO-CIENTÍFICO DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS, ENCAMINHADO PELA PROFA. SUZANA SALÉM VASCONCELOS.** O Senhor Diretor esclareceu que está consultando a Congregação sobre o interesse em manifestar-se sobre esse tema de forma

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

explícita, para envio de moção ao Conselho Universitário. Informou que a discussão foi desencadeada pela moção da Profa. Suzana, cuja documentação está parcialmente disponível na pauta. Acrescentou que algumas Congregações já haviam se manifestado e que a Reitoria expediu a Portaria Interna 583 que designa Comissão para acompanhar e discutir os decretos do Governador, composta pelos Professores: Franco Lajolo, Alberto Carlos Amadio (Chefe de Gabinete da Reitoria), Antonio Roque Dechen, Gabriel Cohn, Glaucius Oliva, Holmer Savastano Junior, Luiz Fernando Pegoraro, Luiz Roberto Giorgetti de Britto, Marcos Felipe Silva de Sá e Sylvio Barros Sawaya. Disse ainda que a Universidade de São Paulo talvez tenha sido a única a não se manifestar de pronto sobre esses decretos e que agora está discutindo a melhor forma de fazê-lo. Esclareceu que a deliberação tem que ser feita em duas etapas: a Congregação vai se manifestar explicitamente? Se sim, como será feita essa manifestação? Disse ainda que, devido ao baixo *quorum* talvez não houvesse como elaborar, no momento, uma proposta. Claro que se o Conselho Universitário se manifestar, o Diretor e o representante da Congregação poderão representar a Unidade. Porém a Congregação pode ter uma manifestação mais intensa, com uma proposta a ser lida. O **Prof. Adalberto Fazzio** propôs que se usasse o documento da Profa. Suzana como ponto de partida e que fosse incluída uma sugestão mais efetiva. O **Prof. Antonio Figueiredo** propôs que se aguarde que a Comissão formada pela Reitoria conclua seu trabalho e informe oficialmente sua conclusão. O **Sr. Diretor** lembrou que essa Comissão foi composta para assessorar a Reitoria quanto à análise e acompanhamento dos decretos, porém não tem prazo para concluir seus trabalhos. A **Profa. Marina Nielsen** propôs que a Congregação se manifeste, tendo em vista que esse é um assunto polêmico; disse que há pessoas a favor e contra os decretos e que nós não temos clareza se fere ou não a autonomia universitária mas, se ferir, é um assunto extremamente grave. O **Prof. Hercílio Rechenberg** disse que o momento em que se está discutindo o assunto na Congregação é ruim e que pessoalmente não conseguiu chegar a uma conclusão. O **Prof. Celso Lima** disse que, da mesma forma que muitos dos presentes, não teve tempo suficiente para ler sobre o assunto, mas considera que qualquer coisa que possa vir a afetar a qualidade do seu local de trabalho, as funções que exerce e, eventualmente, seu salário, o atinge e preocupa. Sendo assim, propôs que a Congregação se manifeste, ainda que seja para dizer que concorda com os decretos e os apóia integralmente. A **Sra. Wanda Engel** disse que a proposta da Profa. Suzana não é excludente, que talvez não aponte tudo o que nós gostaríamos, mas que é uma manifestação. Disse ainda que a Comissão formada pela Reitora espera das unidades alguma manifestação. O **Prof. Robilotta** disse que a Congregação tem que se manifestar,

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

qualquer que seja a posição. A **Profa. Maria José Bechara** disse que, exatamente porque a Reitora tem uma Comissão para posicionar a Universidade, ela precisa fazê-lo baseada no que estão pensando as Unidades; então defendeu que a Congregação se manifeste. Aprovou-se então, com cinco abstenções e nenhum voto contrário que a Congregação deve se manifestar. O **Sr. Diretor** propôs a criação de uma Comissão composta pelos professores Suzana Salém, Antonio Figueiredo e Marina Nielsen para elaborar um documento que a Congregação discutirá, aprovará ou não, modificará ou não; ou ainda que a Presidência receba sugestões de moções e as coloque umas contra as outras, sem prejuízo de emendas. A **Profa. Maria José Bechara** lembrou que há algo que precede essa discussão que é saber se os termos serão favoráveis ou desfavoráveis. Disse que os termos da moção podem ser escritos por uma comissão, mas o espírito da moção, de apoio ou não, tem que ficar definido pela Congregação. O **Sr. Diretor** disse que o que se discutiu aqui é que essa moção deveria ter uma atitude pró-ativa de fazer sugestões de como essa autonomia é fundamental e analisar, dentro de uma função mais ampla da Universidade, como esses decretos prejudicam, se é que prejudicam. Disse ainda que certamente essa Comissão terá que fazer uma análise e apresentar aqui sua opinião, porque o que virá aqui será uma proposta de moção. Acrescentou que a maioria dos presentes é pela preservação da autonomia e teremos que fundamentar isso com os benefícios que ela traz para a Universidade. Acrescentou que a proposta da Profa. Susana vai fazer parte da documentação que esta Comissão vai dispor e vai avaliar se ela vai na íntegra, parcialmente ou complementada. Esclareceu que a Comissão vai fazer uma sugestão e não deliberar sobre nada. Ela será relatora e proponente. A **Profa. Susana Salém** disse estar preocupada porque é uma questão que está em pauta, urgente, há manifestações contundentes de vinte e um diretores da UNICAMP e de diversas Congregações da Universidade de São Paulo. Acrescentou que retira o texto mas pediu que haja uma certa urgência para que se convirja para um texto que seja aprovado. O **Sr. Diretor** propôs a formação de uma Comissão composta pelos professores Adalberto Fazzio, vice-diretor, que seria o Presidente, Antonio Figueiredo e Suzana Salém que fizeram manifestações e Marina Nielsen que se mostrou interessada. Votada, a proposta foi aprovada por unanimidade. O **Prof. Celso Lima** lembrou que o Diretor havia sugerido que fossem feitas reuniões extraordinárias da Congregação para discutir assuntos pontuais. Sugeriu que esse seja um dos temas de uma primeira reunião. O **Sr. Diretor** esclareceu que ia colocar esse assunto nas suas comunicações, sendo que formalmente só recebeu, até agora, uma única proposta de tema, ética, que veio da Profa. Coraci. Disse que se reunirá com a Comissão e irá propor uma data, a ser informada brevemente. **ITEM III.5 - MANIFESTAÇÃO DE**



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

APOIO AOS REPRESENTANTES DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DOS MATERIAIS E MECÂNICA NAS COMISSÕES REGIMENTAIS E CARGOS DE CHEFIA DE DEPARTAMENTO. O Sr. Diretor esclareceu que esta é uma manifestação movida pelo episódio recente que atingiu professores desta casa, extensivo a pessoas que não são do Departamento, em processos jurídicos em fórum externo à Universidade de São Paulo e, portanto, inadequado porque prejudica as tradicionais atividades acadêmicas. A Profa. Marília Caldas, suplente do Chefe do Departamento de Física dos Materiais e Mecânica, disse que essa é apenas uma carta à Congregação que manifesta profundo desagrado do Departamento com o tipo de procedimento que leva para fora de nossa casa questões que devem ser resolvidas internamente, procedimentos que desrespeitam a conduta universitária e foi só para manifestar esse apoio a todas as pessoas. Quando dizemos esta casa, estamos querendo dizer este Instituto de Física. Pessoas desta casa que tomam decisões, que são abalizadas por comissões, são eleitos para fazer isso e que nós gostaríamos que tais questões fossem resolvidas no âmbito universitário. O Sr. Diretor disse que a Diretoria do Instituto entendeu que as pessoas citadas agiram no exercício da função; portanto, agiram no sentido que a Universidade assumisse o processo. Isso já demonstra o pensamento da Diretoria. Sugeriu colocar em votação se a Congregação endossa a manifestação. O Sr. Mauro Consentino pediu à Profa. Marília, caso não fosse muito inconveniente, que relatasse o que aconteceu, porque não tem nem idéia do que foi e estará manifestando repúdio a algo que nem sabe o que é. A Profa. Marília Caldas disse que preferia não fazer isso porque há outras pessoas envolvidas e considera que não seja seu papel fazê-lo. Passou a ler então a manifestação do Conselho do Departamento transcrita a seguir. “Em nome do Conselho do Departamento de Física dos Materiais e Mecânica, vimos por meio desta demonstrar total apoio às resoluções assinadas pelos nossos representantes, eleitos por este Conselho para atuar nas Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão Universitária e cargos de chefia. As decisões tomadas pelas Comissões são discutidas pelos membros e, dessa forma, entendemos que as decisões são da Comissão e não da pessoa do representante. Esta manifestação é motivada pelo episódio recente que atingiu professores desta casa em processo jurídico, em foro externo à Universidade de São Paulo e, portanto, inadequado porque prejudica as tradicionais atividades acadêmicas”. Assinam todos os membros do Conselho. O Sr. Diretor disse que concordava com a colocação do representante discente e que o assunto não é segredo porque foi comunicado na Congregação anterior. Disse então que dois professores do IME, o então Presidente da Comissão de Graduação do Instituto de Física, o Chefe do



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

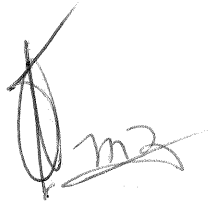
Departamento de Física Matemática e a atual Presidente da Comissão de Graduação, todos no exercício de suas funções, foram processados na justiça por assédio moral. A **Profa. Maria José** disse que achou muito importante a iniciativa do Departamento de Física dos Materiais e Mecânica porque entende que isso aconteceu porque em outros momentos o Instituto se omitiu. Em junho de 2003 houve um mandado de segurança na justiça comum contra o então Diretor, por parte de cinco professores. Nosso silêncio na ocasião estimulou que isso fosse levado, mais uma vez, para fora da Universidade. Às vezes, algum dos que agiu antes pode ser vítima neste momento. Como a questão é de princípio, considera que tardiamente nos manifestamos contrários a que questões internas sejam levadas para o fórum da justiça comum. O **Prof. Antonio Figueiredo** disse que apesar de ser amigo pessoal de uma das pessoas envolvidas neste caso, o Prof. Elcio, considera a questão da justiça como uma questão básica para nós. Disse que qualquer pessoa, certa ou errada, que se sinta ferida em seus direitos, tem direito garantido por lei para brigar, dentro ou fora da Universidade, por eles. Disse que a justiça está aí para julgar quem está com a razão e que considera complicado que uma Instituição como a nossa diga que acha inadequado uma pessoa lutar por seus direitos, seja dentro ou fora dos limites do campus. O **Prof. Artour Elfimov** perguntou qual autonomia queremos, se a cada passo vamos para a justiça lá fora. A **Profa. Marília Caldas** disse que o que está escrito no documento é “*resoluções assinadas por nossos representantes.*” Prosseguiu dizendo que considera com isso que os representantes atuam em Comissões, isso é um fato claro; entretanto concordou que se não somos capazes de resolver nossos problemas dentro de casa como queremos ser autônomos? Esclareceu que em Psicologia, diz-se que há posições adolescenciais, o que significa que não podemos resolver o nosso problema com nosso pai, que no caso é a Comissão de Ética da Universidade, então chamamos a polícia para dizer que nosso pai está nos tolhendo. A Universidade demonstrar esse tipo de posição é, no mínimo, deletéria. Ninguém aqui está dizendo que apoiamos qualquer coisa feita por um representante ou por um chefe. Não é qualquer coisa, não é qualquer ação do representante. A resolução do representante é assinada pela Comissão. Não estamos falando da pessoa física, estamos falando da pessoa representativa. O **Prof. Elcio Abdalla** disse que infelizmente, as coisas no Instituto de Física tomam uma dimensão que não deveriam. Acrescentou que entende a manifestação do Departamento de Física dos Materiais e Mecânica como sendo um apoio à Consultoria Jurídica neste caso. O **Prof. Robilotta** disse que considera correta a visão do Prof. Antonio Figueiredo. Disse ainda que, na verdade, o arcabouço que nos rege aqui é a lei do país, a Constituição etc. e qualquer cidadão tem direito a recorrer a essas instâncias para resolver seus problemas.



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Considera que a Congregação podia se manifestar apoiando as pessoas envolvidas nesse acontecimento, considerando que estavam no exercício de suas funções, zelando pelo bom funcionamento da Universidade, trabalhando em favor de nosso Instituto. Acrescentou que o único que nos cabe dizer é que, no entendimento da Congregação, esses colegas faziam bem o seu trabalho. Mais do que isso não devíamos falar. O **Prof. Iberê** disse que entende que devíamos dizer que os colegas estavam trabalhando, não necessariamente de forma correta, mas endossados pelos Colegiados. Disse ainda que se poderia pegar a manifestação do Departamento e encerrar na segunda linha do segundo parágrafo, quando se lê "processo jurídico" ou, escrever em outros termos esse mesmo conteúdo. O **Sr. Diretor** disse que há duas propostas que seriam votadas uma contra a outra. A primeira seria endossar o documento do Departamento de Física dos Materiais e Mecânica e a segunda seria a Congregação elaborar uma manifestação, com o espírito daquilo que sugeriram o Prof. Robilotta e o Prof. Iberê. Após votação, foi aprovada com 16 abstenções a segunda sugestão de que a Congregação elabore uma manifestação. O **Prof. Celso Lima** apresentou a seguinte sugestão: "Vimos por meio desta demonstrar total apoio às resoluções assinadas por nossos representantes, eleitos pelos Conselhos para atuar nas Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão Universitária e cargos de chefia. Esta manifestação é motivada pelo episódio recente que atingiu professores desta casa em processo jurídico. É entendimento desta Congregação que as decisões tomadas pelas Comissões são discutidas pelos membros e dessa forma entendemos que as decisões são da Comissão e não da pessoa do representante". A **Profa. Maria José** propõe que em vez de Comissões seja Colegiados porque são citados os Chefes. O **Sr. Diretor** esclareceu que essa manifestação não é mais do Conselho do Departamento, e sim da Congregação. O **Prof. Robilotta** disse que considera que esse texto poderia apoiar um pouco mais a prática do Instituto, que tem toda uma teia de trânsito de informações. Esses acontecimentos que motivaram a ação na justiça eram de conhecimento público. O **Sr. Diretor** disse que tudo que o Prof. Robilotta falou pode ser reduzido em duas palavras: seguir o Regimento. Disse ainda que entende que a proposta de redação do Prof. Celso está aprovada, sem prejuízo de constar que agiram dentro do Regimento. **ITEM I.3 – COMUNICAÇÕES DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES.** O **Representante discente** disse que, em relação à Comissão que elaborará a manifestação sobre os decretos, queria pedir que o comitê de mobilização dos estudantes possa participar e decidir quem serão os representantes discentes desse Comitê. O **Sr. Diretor** disse que esse é um assunto sobre o qual já se deliberou. Essa Comissão pode receber qualquer sugestão e trabalhar sobre ela. Trará uma versão final à



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S

Congregação, para ser votada. O Representante discente esclareceu que os representantes discentes já têm uma cadeira nessa Comissão. A proposta que fez foi a de que o representante possa ser qualquer aluno e não só os representantes discentes. O Prof. Celso Lima disse que o exame de ingresso para o próximo semestre já foi realizado e, como da vez anterior, foi feito no campus de São Paulo, UnB, Piauí, Maringá e Belém do Pará. O processo seguinte é a avaliação e posterior divulgação dos classificados. Houve uma reunião de cinco Presidentes de Programas de Pós-Graduação e decidiu-se fazer um exame de ingresso paulista. O formato do exame acordado é o mesmo do Instituto de Física. A partir do exame de ingresso para o primeiro semestre de 2008, já haverá exames unificados pelas pós-graduações do Estado de São Paulo, que serão enviados para outros estados e, talvez, para países da América Latina, como fazem a UNICAMP e São Carlos. A idéia é que o estudante se inscreva no exame e escolha inscrever-se numa pós-graduação, ou em duas. Pretende-se atrelar a inscrição ao exame com a inscrição para a pós-graduação. O Prof. Celso Lima informou ainda que a CPG liberou uma verba para que 5 estudantes, independentemente das agências financiadoras, pudessem solicitar um estágio de pesquisa. A importância será de R\$ 1000,00 para cada um e deverá ser usada até 30 de junho. Até o momento só há um inscrito. Prosseguiu informando que para o mestrado há bolsas suficientes, porém para o doutorado, a situação é um pouco mais crítica; provavelmente 4 alunos ficarão sem bolsa no próximo semestre. Neste ano o Programa não recebeu nenhuma bolsa nova do CNPq, finalizou. O Sr. Diretor solicitou ao suplente da Comissão de Graduação um informe sobre a reforma curricular. O Prof. Hercílio Rechenberg informou que as duas CoC's, do bacharelado e da licenciatura, foram reconstituídas e trabalham com plena autonomia. Com relação ao curso de bacharelado, a Comissão resolveu tomar como base de trabalho a proposta da CoC anterior, que acabou não se viabilizando e está sendo retomada com a tendência de aumentar o número de optativas livres, para que o estudante possa organizar sua formação, no sentido mais interdisciplinar possível. Prosseguiu dizendo que esse é um trabalho que não pode ser feito às pressas, portanto é inviável apresentar uma proposta completa até maio. **ITEM I.5 - COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS DA CONGREGAÇÃO.** A Profa. Maria José disse que faria alguns esclarecimentos sobre o item III.5. Prosseguiu dizendo tratar-se de um processo que a Profa. Coraci Malta moveu contra os Professores Flávio, Presidente da CG do IME; Yole, membro da Comissão de Licenciatura do IME; Renato Jardim, então Presidente da CG do Instituto de Física; Elcio Abdalla, Chefe do Departamento de Física Matemática e Rosangela Itri, atual Presidente da CG do IFUSP. Disse que o fato ao qual se referiu antes era um mandado de segurança contra o Prof. Gil



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A T A S


Marques, por uma ação dentro da Congregação, mandado feito pelos Professores Alinka Lepine, Coraci Malta, Elcio Abdalla, João Carlos Barata e Paulo Nussenzveig, e citou este fato para aprendermos com o passado e melhorar o futuro à luz do presente. Informou ainda que recebeu cópia de documentação que lhe dizia respeito enquanto membro da Congregação, do Sr. Diretor Prof. Alejandro, assinada pelo Prof. Éboli e enviada ao Prof. Parra, Presidente da Comissão de Ética, transcrita a seguir: “Gostaria de solicitar que a douta Comissão de Ética da USP analise as declarações da profa. Maria José Bechara por ocasião da 398ª sessão ordinária da congregação do IFUSP cuja ata encontra-se anexa. Nessa reunião, a profa. Bechara comentou o concurso para provimento de docentes junto à Universidade Federal do ABC, da qual fui um dos membros da comissão de seleção, devido à minha experiência como avaliador, haja vista minha participação em bancas em outros concursos, ser assessor da FAPESP, CNPq, CONYCIT, etc, árbitro de revistas internacionais e toda a carreira como pesquisador; vide meu curriculum Lattes. De acordo com a página 7 da ata anexa, a profa. Bechara não só caluniou, como também difamou minha participação neste concurso, inclusive deixando transparecer o seu desconhecimento do que se passou no transcórre do mesmo. É impróprio que um docente da Universidade de São Paulo pronuncie-se publicamente a respeito de um concurso que ocorreu em outra universidade e do qual não participou. São anti-éticas e inaceitáveis declarações do tipo “USP LESTE, ou seja cada orientador o seu orientado e colaborador direto” ou ainda “alunos que aprendam a lição que podem escolher o seu futuro contratante”; vide página 7 da ata anexa. Isto é claramente uma afronta intolerável à minha ética profissional. Gostaria de solicitar que a Comissão de Ética tome as providências cabíveis.” Prosseguiu com a leitura da manifestação da Comissão de Ética que chegou agora e transcrita a seguir: “Em atenção ao ofício DIF 0209/2006, informamos que a Comissão de Ética da USP, reunida em 14/03/07, apreciou a documentação encaminhada pelo Prof. Dr. Oscar J.P. Éboli e concluiu que da leitura da ata da 398ª reunião da Congregação do Instituto de Física, não foram comprovadas difamações à sua pessoa, nada encontrando em tal documentação que caracterize infringência à ética.” O **Prof. Elcio Abdalla** disse que considera que ética dentro da Universidade é a pessoa fazer ou ensino, ou pesquisa ou extensão. Se não faz, não deveria nem dar opinião. Disse entender que essas acusações já estão além do limite do razoável e isso é o que leva nosso Instituto a estar do jeito que está. Acrescentou que é muito ruim para a Universidade esse tipo de revanchismo. Propôs que se colocasse uma pá de cal sobre esse assunto. O **Sr. Diretor** disse que, na qualidade de defensor do Regimento, qualquer pessoa aqui tem o direito de querer uma avaliação da atividade acadêmica de qualquer pessoa. Basta o Chefe de



INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO


A T A S

Departamento solicitar à CERT uma manifestação. Disse entender que não cabe a nós, individualmente, julgar as pessoas. O **Prof. Robilotta** disse que via de maneira muito diferente a manifestação da Profa. Maria José e a do Prof. Elcio. Esclareceu que a manifestação da Profa. Maria José iniciou-se com um caso concreto que envolvia concurso, que tem um impacto enorme na formação dos estudantes. A colocação da professora referia-se a algo profundamente concreto relacionado a esse concurso. A fala do Prof. Elcio é extremamente generalista e não se direciona ao caso concreto. Gostaria que alguém dissesse "eu não fiz isso", antes de colocar-se a pá de cal. **ITEM I.1 – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR:** a) Of. CG/11/IF/07, de 02.04.07, elegendo a **Profa. Vera Bohomoletz Henriques** como **Coordenadora da Comissão Coordenadora do Curso de Licenciatura em Física**. Comunicado. b) Portaria da Reitora, de 02.04.07, designando o **Prof. Nei Fernandes de Oliveira Junior** como **Diretor "pró-tempore" da Escola de Engenharia de Lorena da USP**. Comunicado. c) Resolução CoPGr-5401, de 17.4.07, que regulamenta a disponibilização de dissertações e teses no Portal da USP. Comunicado. d) Portaria Interna nº 583, de 18.04.07, da Magnífica Reitora, designando comissão para a incumbência de assessorar a Reitora quanto à análise e acompanhamento, no âmbito da USP, dos reflexos dos decretos citados na mencionada Portaria. Comunicado. **ITEM I.4 – COMUNICAÇÕES DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO.** O **Sr. Diretor** informou, a pedido do Representante da Congregação no Conselho Universitário, que não houve reunião. Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Diretor** encerrou a reunião às 10h55m, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata por mim assinada e pelo Senhor Diretor. São Paulo, 26 de abril de 2007.


Prof. Dr. Alejandro Szanto de Toledo
Diretor do Instituto de Física
USP


Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum
Assistente Técnico Acadêmico

A Congregação, em sua 424ª Sessão
realizada nesta data, aprovou a
ATA, com 02 abstenções
(33 Comunicações)
São Paulo, 24/04/08


Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum
Assistente Técnico Acadêmico

